Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Araújo, Isabel da Conceição Amorim

Diferenças de técnicas culturais na produção de cravo e cravina em estufa

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1726

Metadados

Data de Publicação 1998

Resumo Este trabalho teve como objectivo o estudo de alguns aspectos produtivos (técnicas culturais, tempos de ocupação de trabalho e valor comercial) nas vertentes de flor standart (cultivares Indios e Valência) e flor spray (cultivar Rony). A região em causa (Ponte de Lima) tem nos últimos anos sofrido um acréscimo de explorações de produção de flores de corte em ambiente protegido, interessando por isso, fazer o estudo do escalonamento produtivo das cultivares importantes na economia regional. Com...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-06-06T03:52:14Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

DIFERENÇAS DE TÉCNICAS CULTURAIS NA PRODUÇÃO DE CRAVO E CRAVINA EM ESTUFA

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Isabel da Conceição Amorim Araújo

CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

Índice de quadros

Índice de figuras

Lista de anexos

I - INTRODUÇÃO

1 - Craveiro 2

1.1 - Origem da planta 2

1.2 - Descrição da planta 3

1.2.1 - Classificação botânica 3

1.2.2 - Caracterização morfológica 3

1.3 - Caracterização das principais cultivares 4

1.4 - Propagação 5

1.5 - Exigências edafo-climáticas 6

1.5.1 - Clima 6

1.5.2 - Solo 7

2 - Técnicas culturais 7

2.1 - Preparação do solo 7

2.1.1 - Fertilizações e correcções 8

2.1.2 - Desinfecção do terreno 10

2.1.3 - Armação dos canteiros 12

2.2 - Plantação 12

2.2.1 - Época de plantação 13

2.2.2 - Densidade e compassos 15

2.3 - Rega 15

2.4 - Fertilização mineral de manutenção..... 17
2.5 - Mondas..... 21
2.6 - Operações culturais..... 21
2.6.1 - Desponta..... 21
2.6.2 - Tutoragem..... 23
2.6.3 - Desbotoamento..... 24
2.6.4 - Rebaixamento da planta..... 25
2.7 - Fitossanidade..... 25

3 - Colheita..... 33
3.1 - Produção..... 34
3.2 - Conservação da flor cortada..... 34
3.3 - Classificação segundo normas de qualidade..... 34

4 - Comercialização..... 36

II - MATERIAL E MÉTODOS

1 - Objectivo do ensaio..... 38

2 - Caracterização socio-económica da região..... 38

3 - Localização e descrição da exploração..... 39
3.1 - Localização geográfica..... 39

4 - Descrição da estufa..... 39
4.1 - Caracterização edafo-climática da estufa..... 40
4.1.1 - Solo..... 40
4.1.2 - Clima..... 40

5 - Material e métodos do ensaio experimental 41
5.1 - Material vegetal 41
5.2 - Material auxiliar 42
5.3 - Delineamento experimental 42
5.4 - Técnicas culturais 43
5.4.1 - Preparação do solo 43
5.4.2 - Fertilização de fundo 44
5.4.3 - Armação dos canteiros 44
5.4.4 - Sistema de rega 45
5.4.5 - Plantação e densidade 45
5.4.6 - Retancha 45
5.4.7 - Sacha 46
5.4.8 - Colocação de redes de tutoragem 46
5.4.9 - Tratamentos fitossanitários 46
5.4.10 - Fertilização de cobertura 48
5.4.11 - Desponta 48
5.4.12 - Desbotoamento 49
5.5 - Colheita 49
5.6 - Acondicionamento e transporte 50
5.7 - Comercialização 51

III - RESULTADOS E DISCUSSÃO

1- Produção..... 52

2 - Precocidade..... 53

3 - Técnicas culturais..... 54

4 - Produção semanal..... 55

5 - Análise económica..... 56

IV - CONCLUSÕES 57

Referências Bibliográficas

Anexos

Resumo

Este trabalho teve como objectivo o estudo de alguns aspectos produtivos (técnicas culturais, tempos de ocupação de trabalho e valor comercial) nas vertentes de flor standart (cultivares Indios e Valência) e flor spray (cultivar Rony).

A região em causa (Ponte de Lima) tem nos últimos anos sofrido um acréscimo de explorações de produção de flores de corte em ambiente protegido, interessando por isso, fazer o estudo do escalonamento produtivo das cultivares importantes na economia regional.

Como se previa os craveiros tipo spray necessitam de menos mão de obra do que os craveiros tipo standart.

A cultivar Indios foi a que ressaltou com melhores resultados, sendo esta a mais precoce tornou-se a mais vantajosa em termos económicos. A qualidade desta cultivar também ressaltou, e a sua cor foi muito procurada no mercado.

Relativamente à cultivar Rony (Cravinas), os factores cor vermelha, o tamanho da haste e o número de flores tornou esta cultivar muito importante em termos económicos.